

ATUAL

Tudo sobre Cascais

SEXTA-FEIRA, 18 DEZEMBRO 2015 . Mensal . Ano 4 . N.64
CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS . www.cascais.pt . INFOMAIL

PAULA REGO MOSTRA-SE “CAÇADORA FURTIVA”

A nova exposição de Paula Rego apresenta uma centena de obras, que resultaram do contacto da artista com as coleções de arte da National Gallery, em Londres. Este “íntimo encontro” de Paula Rego fica em Cascais até 24 de abril 2016. **P.** 2-3



O NATAL É EM CASCAIS!

C | ESPECIAL NATAL

Alunos escrevem mensagem de Natal

A época é de todos, mas a magia acontece mais entre as crianças. Por isso, damos voz aos mais pequenos, que escrevem, nesta edição, uma mensagem de Natal para os munícipes. Mostramos-lhe ainda o Pai Natal que esteve em Cascais e trouxe amigos.

P. 06-07

C | ESPECIAL NATAL

Sugestões dos Cascalitos para toda a família

O João tem 7 anos e está atento ao que a família pode fazer pelos outros. Com 6 anos, a Bia aposta em atividades ao ar livre, já o Simão, 8 anos, gosta de desporto e o Matias, 9 anos, está focado na defesa do ambiente. Férias preenchidas?

P. 06-07

C | ESPECIAL NATAL

Alice Vieira conta “Mistérios de Natal”

Conheça a história de Lavinia que quer convencer os pais que o Pai Natal existe. É um conto da escritora Alice Vieira que deixa uma mensagem para todos: “É com muito gosto que vejo este conto recordado no C esperando que seja lido em família”.

P. 08-09

C | EXPAT COMMUNITY

C also in English powered by AngloINFO

Christmas and Charity in Cascais and Christmas events guide are the some of the highlights of this edition dedicated to this time. This is the place where expats meet Cascais and Cascais meets the expat community.

P. 14-15

EDITORIAL

É Natal!

Chegou a época do ano que espalha magia um pouco por todos os cantos! As ruas já estão habitadas por presépios, luzes, animação e muita solidariedade! Por estes dias as crianças já escreveram ao Pai Natal com desejos próprios desta altura do ano. É a genuinidade, a pureza, a sinceridade e a vontade delas – das crianças – que fazem este C.

Nesta edição especial de Natal, alunos das Escolas Básicas de Alcoitão e Areias escrevem, literalmente, uma mensagem para todos os munícipes. E por que as páginas são delas – das crianças – os “Casalitos” também cá estão. O Simão, a Bia, o Matias e o João deixam sugestões para toda a família, nestas férias, que agora começam, em áreas tão variadas como ambiente, cidadania, desporto e solidariedade. Tome nota! Natal é também sinónimo de histórias. Nesta edição, Alice Vieira desvenda-nos “Mistérios de Natal”. Um conto cedido pela autora para tornar este C ainda mais rico! A escritora deixa aqui uma mensagem de Natal aos munícipes de Cascais.

Um dos grandes destaques desta edição é também “Caçadora Furtiva”, a nova exposição de Paula Rego. A artista apresenta-nos as suas vivências em mais de uma centena de obras. Remete-nos para a residência artística de Paula Rego na National Gallery, em Londres, um dos museus mais importantes do mundo e onde a artista “viveu” durante ano e meio numa cave. O estatuto de “Artista Associada da National Gallery” implica a produção de obras que estabelecem uma relação direta com a coleção do museu. E é de lá que chega a inspiração da artista, que agora mostra na Casa das Histórias com o seu nome, em Cascais. Disse Paula Rego a propósito desta residência artística: “Tive muito medo e fiquei com uma certa apreensão! Mas para encontrar o nosso próprio caminho é necessário encontrar a nossa porta, como Alice”. E assim foi. Paula Rego subiu várias vezes as escadas até às salas que expõem obras-primas criadas entre os séculos XII e XVIII – ao todo mais de duas mil pinturas de artistas como Leonardo da Vinci, Botticelli, Caravaggio e Rembrandt. Paula Rego povoou o seu imaginário, juntou fragmentos de vários quadros e criou! Memórias do seu “íntimo” para ver até 24 de abril, em Cascais.

Tanto pela mão de Paula Rego como pelas crianças de Cascais, é com memórias e imaginação que este C chega a si!

Um Bom Natal e um Feliz Ano Novo são os desejos da equipa que todos os meses faz chegar até si o C. E, claro, Boas Leituras! 

DESTAQUE

“CAÇADORA FURTIVA” EXIBE MEMÓRIAS DE PAULA REGO

“Caçadora Furtiva”, a nova exposição de Paula Rego, na Casa das Histórias em Cascais, mostra uma centena de obras que resultam de um projeto de residências artísticas num dos museus mais importantes do mundo, a National Gallery, em Londres, que Paula Rego foi convidada a iniciar em 1990. “Tive muito medo e fiquei com uma certa apreensão! Mas para encontrar o nosso próprio caminho é necessário encontrar a nossa porta, como Alice. Ao tomarmos demasiadamente de uma mistura ficamos grandes demais, depois tomamos demasiado de outra e ficamos pequenos demais. Temos de encontrar a nossa própria entrada para as coisas... e eu pensei que a única maneira de nelas penetrar é, digamos, pela cave...precisamente onde fica o meu estúdio! Assim posso trepar lá acima, apanhar as coisas e trazê-las comigo para





DESTAQUE



a cave, onde posso comê-las. E o que trago aqui para baixo varia imenso, mas trago sempre alguma coisa aqui para a minha toca. Aqui sou uma espécie de caçadora furtiva”, revela a artista Paula Rego. Ao longo de sete salas, a “Caçadora Furtiva” – patente até 24 de abril de 2016

- mostra, com particular destaque, uma série de trabalhos da artista que resultam precisamente deste encontro com as coleções de museus ou os que são criados na sequência de um convite para exposição nesse contexto museológico, sem que haja necessariamente uma rela-

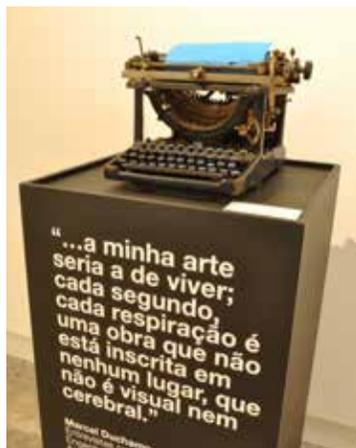
ção com as coleções. No dia da inauguração, a 17 de dezembro, decorreu também a cerimónia que atribuiu ao auditório da Casa das Histórias o nome de Maria de Jesus Barroso, em homenagem à mulher que se distinguiu em inúmeras causas sociais. **C**

CRUZEIRO SEIXAS: “SOU UM TIPO QUE FAZ COISAS” NA CIDADELA DE CASCAIS

A exposição - que está patente no Museu da Presidência, Cidadela de Cascais - dá a conhecer uma profusa e menos conhecida produção e atividade de Cruzeiro Seixas, como objetos, colagens e a sua ação como pro-

gramador cultural. São cerca de 150 objetos, pinturas, desenhos, da sua autoria e de alguns artistas seus contemporâneos que divulgou e deu a conhecer, nacionais e estrangeiros, como Paula Rego,

Júlio Pomar, Mário Botas, Serge Poliakoff ou Karel Appel. A mostra, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, fica patente até 3 de abril de 2016, de terça a domingo, das 10H00 às 18H00. **C**



ATUALIDADE

FOTOGRAFIA: CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS ORGANIZOU CASTING INTERNO

Encontrar as caras das novas campanhas de comunicação da Câmara de Cascais (CMC) – entre os colaboradores – e associar Cascais à ação “Eva Dream Florir Portugal”, que quer encher o país de flores a partir de Cascais. Foram estes os objetivos do casting organizado pela autarquia e produzido pela Central Models que, de 2 a 17 de dezembro, levou os funcionários da CMC aos Paços do Concelho, onde se instalou um verdadeiro estúdio para uma sessão fotográfica. O mote foi demonstrar, para lá de fotogenia, vontade de ajudar a autarquia a chegar às pessoas.

“Com este *casting* estamos a tentar encontrar novas caras para as nossas campanhas, nomeadamente para os outdoors e Facebook. São os colegas da câmara que serão o rosto dessas campanhas tão importantes”, disse Miguel Pinto Luz, vice-presidente da CMC. A esta iniciativa inédita juntaram-se os atores Sofia Grilo e Ricardo Carriço.

Com este *casting* interno, Cascais associou-se à ação nacional “Eva Dream Florir Portugal”, de Tó Romano, diretor da agência de modelos Central Models. Os



Com este casting interno, Cascais associou-se à ação nacional “Eva Dream Florir Portugal”

colaboradores da CMC posaram para as fotografias com flores nas mãos, no âmbito deste evento que pretende “florir Portugal na convicção de que se pode tornar no país mais turístico do mundo”, revelou Tó Romano. 



COMUNIDADE JUDAICA CELEBRA O CHANUKAH EM CASCAIS



Os cascalenses são um povo “multicultural”

festividade judaica é celebrada durante oito dias – este ano entre 6 e 13 de dezembro – mandando a tradição que se acenda, em cada dia, uma vela do Menorah, até que todo o candelabro se ilumine. A celebração reuniu a comunidade judaica em Cascais, assim como aqueles que tiveram curiosidade em conhecer esta tradição. Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais

A Baía de Cascais voltou a ser iluminada pelo Menorah, candelabro de nove braços que é o maior símbolo do Chanukah. A antiga



(CMC), Tzipora Simon, Embaixadora de Israel, John Olson, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos e Jeffrey Marder, Embaixador do Canadá, foram algumas das presenças de destaque. A dar música à cerimónia esteve a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Os cascalenses são um povo “multicultural”, segundo Carlos Carreiras, por isso “recebemos todos aqui independentemente da fé. Para nós é uma oportunidade e um privilégio poder ter a comunidade judaica em Cascais”, concluiu o presidente da CMC. 

ESPECIAL NATAL

LUZES, COR, ALEGRIA! CASCAIS RECEBE O NATAL

As ruas de Cascais fazem-se luminosas e os corações enchem-se de antecipação. Tudo se pinta de vermelho e verde e o paladar lembra-se do sabor das filhoses. O Pai Natal volta e as crianças escrevem-lhe cartas com lápis feitos de ansiedade e alegria. Cascais volta a ser vila de Natal! A chegada do Pai Natal à vila é um dos momentos altos desta quadra.



A figura mais icónica da época natalícia espalhou espanto e alegria pelos rostos das crianças que, do Mercado da Vila à Praça 5 de Outubro, não perderam momento com o Pai Natal, fosse para um abraço ou uma fotografia.



A animação natalícia em Cascais não se fica por aqui e estende-se até 6 de janeiro, Dia de Reis, com mais paradas do Pai Natal e concertos, sem esquecer a feira, a roda gigante, a pista de gelo e as iluminações. Venha viver o seu Natal em Cascais! 



PARADA: SÁBADO | 19 DE DEZEMBRO | DAS 15H00 ÀS 19H00
CHEGADA E DESFILE DO PAI NATAL ACOMPANHADO DE:

- Fanfarras de Soldadinhos de Chumbo • Fadas Luminosas
- Flamingo • Inside Ball com Bailarina
- Anjos Gigantes em Andas Luminosas • LedWing

ESPECIAL NATAL

O NATAL VISTO PELOS MAIS PEQUENOS COM SUGESTÕES PARA TODA A FAMÍLIA

A viver no concelho de Cascais, o João, a Bia, o Simão e o Matias são quatro amigos muito diferentes e com gostos especiais. São os Cascalitos e foram até à Escola Básica de Alcoitão e Escola Básica das Areias conhecer alguns alunos e saber os desejos para este Natal.

As sugestões para esta época também partem destes pequenos embaixadores do concelho. Ora veja. Se quiseres saber mais sobre os Cascalitos e tudo o que eles fazem visita a página: cascalitos.pt

Desejamos um feliz natal a todos os cascalenses. Lembrem muitos presentes e não se esqueçam de pôr o papel de embrulho no ecoponto.



Nesta época faz como o Matias e continua a defender o ambiente.

Ilda Crispim . Miriam Venâncio . Rafael Silva | EB1 N.º 3 de Alcoitão

DEDICAR UMA ÁRVORE

Sabias que as árvores produzem e renovam o oxigénio, regulando também a temperatura, a absorção de água e o carbono atmosférico?

Elas são muito importantes para a nossa sobrevivência e por isso podes oferecer um "Kit Dedicar". Ao mesmo tempo estás a oferecer ar puro, um ambiente renovado e a contribuir para a preservação de espécies.

Como fazer? É simples. Visita o site da Cascais Ambiente e procura o Kit Dedicar e segue os passos. www.cascaisambiente.pt

Reaproveitar cartão e papéis de prendas

E se em vez de deitares fora os papéis de embrulho aproveitases para fazer pasta de papel e criar cabeças de fantoches, enfeites para pendurar no teto, etc..

Giro não é? Dizemos-te como: Corta pedacinhos de papel e cartão (de embalagens finas) para dentro de um alguidar. Depois junta água quente e deixa de molho até o papel se desfazer.

Com a mão, retira o papel amolecido para dentro de um pano. Aperta bem o pano para que toda a água saia. Depois coa a água do alguidar com um passador para

aproveitar todos os pedaços de papel. Coloca a massa de papel num recipiente e junta um pouco de cola de madeira (branca). Para finalizar amassa bem e utiliza-a de imediato. O resultado final é o limite da tua imaginação.

"Semear... para depois colher"

Esta atividade, gratuita, acontece na Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, dia 26 de dezembro, às 14h30, e é dinamizada pela CERCICA. Junta a tua família numa ocasião que junta a leitura, à sustentabilidade e à cidadania. Este vai ser um tempo de lazer, descontração e partilha através do conto.

Em cada uma destas sessões existe uma história, uma experiência na horta e um atelier. **Inscrições: 214 815 418 | bch-qsc@cm-cascais.pt**

COLHER PRODUTOS BIOLÓGICOS PARA A CEIA DE NATAL

Na Horta da Quinta do Pisão tu e a tua família podem escolher, ainda na terra, o que querem colher e levar para casa. Para além dos produtos da época como couves, pimentos e alfaces, estão também à venda ervas aromáticas, mel, marmeladas e compotas caseiras.

Se na vossa casa existe lareira podem ainda adquirir lenha ensacada, cuja madeira vem dos trabalhos de limpeza florestal que se realizam na Quinta do Pisão. Podem também fazer um cabaz com estes produtos e oferecer a alguém. É uma boa ideia e útil!

Horário: Todos os domingos das 9h00 às 13h00 | Todos os dias de semana das 9h00 às 12h00 (exceto sábados e feriados)

Para quem não tem família desejamos raiz e alegria.



De gostar de ajudar os outros faz como o João e segue os seus conselhos para ganhar solidariedade.

João Pereira . Beatriz Bastos . Joana Cruz | EB1 das Areias

AJUDAR NAS TAREFAS DOMÉSTICAS

Os dias de festas são dias de azáfama por isso toca a ajudar os pais, os avós, ou qualquer outra pessoa com quem estejas. Arruma o quarto, os brinquedos e veste aquela roupa gira que tanto gostas. Vais ver como a tua colaboração é fundamental! Para os mais distraídos: tens de ter atenção à cozinha. Nesta altura do ano este é o local que mais atrai a curiosidade e o que mais oferece perigo: cuidado!

SEPARAR O LIXO

Aposto que foste tu que ensinaste os mais velhos sobre a importância de separar o lixo. Mas se ainda não tens um ecoponto em casa podes rapidamente fazer

um. Junta três cestos ou baldes resistentes e divide o lixo pelos três. Já sabes: azul é para o papel, o verde é para o vidro e o amarelo é para as embalagens e plásticos.

Na hora de ir ao ecoponto da rua para despejar a reciclagem, leva alguém da tua família. Vai ser uma tarefa divertida.

DAR A QUEM MAIS PRECISA

Se tens brinquedos com os quais já não te divertes há algum tempo, seja no canto do quarto ou na arrecadação, porque não os ofereces a outras crianças que não têm possibilidade de os ter? Eles irão certamente sorrir tanto como tu quando os recebeste! Além de brinquedos podes separar roupa ou livros que também já não usas.

ESPECIAL NATAL

Com 7 anos, o JOÃO sabe a importância que a cidadania tem na vida das pessoas e por isso fica atento ao que a família faz e ao que ele pode fazer pelos outros. A BIA, com apenas 6 anos, adora fazer atividades diferentes. Aposta em passeios

pelos parques do concelho, ora com os amigos, ora com a família e frequenta as atividades das bibliotecas municipais. Mais aventureiro, o SIMÃO, com 8 anos, gosta de desportos ao ar livre e vai muitas vezes às praias da linha praticar

surf e outros desportos de mar com os amigos. De olhos postos no futuro está o MATIAS que, aos 9 anos, empenha-se na defesa do ambiente. Esforça-se para poupar água e energia em casa, recicla o lixo e até já plantou uma árvore.

No concelho há inúmeros espaços onde podes praticar exercício com a tua família e também muitas atividades gratuitas, ou com um custo reduzido, que podem fazer em conjunto. Basta escolher.

PASSEIO PEDESTRE

Dia 19 de dezembro aproveita a visita guiada pelo Parque Natural Sintra-Cascais de forma a conheceres melhor este património natural. Um passeio onde vão descobrir muitas coisas. Custo: 5€

Inscrições: 214 604 230
pedra.amarela@cascaisambiente.pt

Aventura no Parque Temático Pedra Amarela Campo Base.

Se tens espírito aventureiro este parque é ideal para ti. Rappel, tiro com arco, BTT, slide, orientação, escalada ou arborismo são atividades radicais que podes fazer aqui. Os valores dependem da atividade selecionada.

Divertir e fazer exercício à beira-mar

A pé, a correr, de bicicleta ou patins o importante é que te divirtas ao ar livre ao mesmo tempo que aprecias o facto de viver ao pé do mar. O paredão tem aproximadamente 3 km de extensão, entre Cascais e São João do Estoril, e é excelente para te divertires. Além de poderes fazer o que te apetece, toda a família pode utilizar as estações de exercício que se encontra pelo

paredão. Atrave-te a brincar na areia com os teus pais se tiver bom tempo, claro.

PASSEIO PELA QUINTA PISÃO

A Quinta do Pisão é um excelente local para um passeio em família em busca da fauna, flora e património arquitetónico local existente.

Aqui podes andar, correr, passear de bicicleta ou até em burros lanudos que habitam esta quinta. Também as ovelhas e os cavalos fazem parte deste maravilhoso espaço com o contacto com a natureza deixa qualquer um perplexo. Muito espaço. Muita diversão.

Com muito espaço para brincar, os Parques de Natureza que existem pelo concelho são excelentes para visitares. Além de muitos serem dotados de zonas infantis, têm também máquinas para exercício físico e são servidos de cafetaria. Escolhe o mais perto de ti ou atreve-te a conhecer algum mais longe.

AS OPÇÕES ESTÃO AQUI:

- Parque Urbano Outeiro de Polima - São Domingos de Rana
- Parque Urbano Quinta de Rana - São Domingos de Rana
- Parque Quinta da Alagoa - Carcavelos
- Parque Morais - Parede
- Parque Bosque dos Gaios - Estoril
- Parque Urbano do Outeiro dos Cucos - Alcabideche
- Parque Urbano da Ribeira dos Mochos - Cascais
- Parque de Palmela - Cascais
- Parque Marechal Carmona - Cascais
- Parque Urbano das Penhas do Marmeleiro - Murches

Festegamos o nascimento de Jesus, por isso, que seja uma altura de alegria, paz, união e harmonia. Que este Natal ilumine todas as famílias!



Não sabes o que fazer nas férias de natal? A Bia ajuda-te a decidir.

Francisco Ferreira . Francisco Areias . Matilde Jacinto | EB1 das Areias

SABEMOS QUE GOSTAS DE OUVIR HISTÓRIAS E DE LER por isso, no dia 19 de dezembro, podes pedir aos teus pais para te levarem a uma das bibliotecas municipais do concelho. Escolham um dos eventos e divirtam-se entre folhas e mundos imaginários.

HORA DO CONTO na Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana

Aqui podes assistir a uma sessão gratuita de conto com Sílvia Romero, das «Estórias de se Tirar do Chapéu». “As estórias não servem apenas para adormecer crianças, mas também para despertar adultos”. É assim que este dia promete ser. Inscrições: 214 815 403/4 bsdrc@cm-cascais.pt

Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara

Neste dia a atividade SEMEAR... PARA DEPOIS COLHER será diferente. Depois de uma divertida experiência na horta desta biblioteca assiste à apresentação do livro CAIXINHA DE CONTOS. Gratuito.

Inscrições: 214 815 418
bchqsc@cm-cascais.pt

Atividade dirigida a crianças a partir dos 5 anos.

Biblioteca Infantil e Juvenil Parque Marechal Carmona, Cascais

Nesta tarde ficarás a conhecer textos de referência na literatura para a infância e podes contar com um encontro entre as palavras de quem escreveu as histórias e a voz de quem as conta. Inscrições: 214 815 326/7 bij@cm-cascais.pt

Das 15h00 às 15h45 Sessão para famílias com crianças entre os 3 e os 5 anos Das 16h00 às 16h45 Sessão para famílias com crianças entre os 6 e os 8 anos

CONCERTO “NATAL EM FAMÍLIA”

O Centro Cultural de Cascais será palco, no dia 20 de dezembro, às 11h00, de um concerto gratuito para toda a família. Sob direção da maestrina Maria Repas Gonçalves, o Coro de Câmara de Cascais apresenta um momento musical natalício com obras corais da tradição portuguesa e europeia. C

Queremos que as guerras acabem para as pessoas ficarem em paz. Desejamos aos idosos um feliz Natal a todas as pessoas do mundo.



Tem cuidado com a alimentação e não te esqueças de fazer exercício. O Limão diz-te onde.

Beatriz Gonçalves . Nicole Moreira . Mariana Costa | EB1 Nº 3 de Alcoitão

Mistérios de Natal

No âmbito da parceria entre a Câmara Municipal de Cascais e o grupo editorial LeYa, da qual resultou, entre outras iniciativas, o Festival Internacional de Cultura (FIC), cuja segunda edição se realiza em 2016, publicamos um conto de Natal cedido pela escritora Alice Vieira. O conto, intitulado “Mistérios de Natal”, está inserido no livro “2 Histórias de Natal”, com textos de Alice Vieira e ilustrações de João Caetano, publicado pela Caminho em 2002.

Quando o despertador tocou, a casa inteira parecia ainda adormecida. Lavínia sentou-se na cama e, de repente, lembrou-se que o Natal estava à porta.

«Meu Deus», exclamou, «tanta coisa para fazer e eu aqui deitada!»

Não tardaria a ver a Mãe chegar a pedir-lhe o pequeno-almoço, ou o Pai a resmungar porque queria ter ficado mais tempo na cama. «Adultos», pensou, é «preciso ter muita paciência com eles...»

A Mãe andava agora com aquela mania de que o Pai Natal não existia! Lavínia sorria, e cheia de boa vontade lá lhe explicara que isso era mentira, que ela não devia acreditar em tudo o que lhe diziam no emprego.

O emprego era para onde Lavínia levava a Mãe e o Pai todos os dias. Lá estavam outros adultos, e todos brincavam muito uns com os outros, até que chegava o momento de voltarem para casa. Depois era a hora de tomar banho, Lavínia contava-lhes uma história e eles adormeciam.

Mas nestes últimos tempos, com o Natal à porta, andavam muito excitados.

— O Pai Natal não existe. Eu sei — dizia a Mãe.

— O Pai Natal é mentira. Toda a gente sabe — dizia o Pai.

Então Lavínia, cheia de paciência, contava-lhes a história verdadeira do Pai Natal, e todo o trabalho que tinha na noite de 24 de Dezembro, para escorregar pelas chaminés abaixo e deixar, na cozinha de cada criança, aquilo que cada criança tinha pedido.

— E como é que ele cabe na chaminé? — perguntava a Mãe.

— Não se está mesmo a ver que é mentira? — dizia o Pai.

Lavínia sorria, sorria sempre. Eram tão engraçados, os adultos! O pior é que o tempo passava muito depressa. Não tardariam a ficar crianças, e então perdiam a graça toda. Era aproveitar agora.

— O Pai Natal — explicava Lavínia, enquanto lhes deitava o café nas chávenas — sabe tudo, e por isso não se engana. Se os adultos foram bonzinhos durante todo o ano, o Pai Natal traz todos os brinquedos que eles pediram.

— Um PC portátil? — perguntou o Pai.

— Um telemóvel? — perguntou a Mãe.

Lavínia deu uma gargalhada.

— Mas para que queres tu outro telemóvel, não me dizes? Tens o teu quarto cheio deles! Já nem lhes ligas nenhuma!

— Quero outro... — disse a Mãe, em tom amuado.

Lavínia condescendeu. Acabava sempre por condescender: a Mãe fazia beicinho e ninguém conseguia resistir.

— Pronto, está bem, o Pai Natal vai trazer-te outro telemóvel.

— O Pai Natal, não. Eu sei muito bem que és tu que compras tudo — disse o Pai, sempre o mais difícil de convencer.

Lavínia às vezes punha-se a pensar, e não percebia como é que os alunos podiam acreditar em coisas tão tolas. Como é que podia ser ela a comprar tudo? Não se estava mesmo a ver que tinha de ser o Pai Natal? Se não, para que teriam as casas chaminés?

— Adultos... — murmurava ela. — Não pensam como nós. Temos de ter calma.

Nesse dia a Mãe e o Pai não iam para o emprego, porque era véspera de Natal. Por isso podiam dormir até mais tarde.

— Que bom! — e Lavínia suspirou muito fundo, aliviada. Assim podia tratar de tudo mais à vontade, preparar a ceia para o Pai Natal, limpar bem a chaminé e dar à casa toda um ar de festa.

— Que tolice! Todo este trabalho para alguém que não existe... — resmungava sempre o Pai, quando a via afadigada na véspera de Natal.

— O que é preciso é ter presentes no dia 25 de manhã — dizia a

Mãe, encolhendo os ombros.

Então Lavínia mandava-os ir trabalhar um bocadinho com os outros adultos seus amigos. Eles lá se enfiavam nos quartos com os telemóveis e os computadores, e ela ficava em paz. O trabalho que dava ser filha!

— Que responsabilidade! — dizia sempre a Margarida, a sua melhor amiga, que ela conhecia no Centro Comercial onde ambas costumavam levar os pais para eles se divertirem um bocadinho.

— Fica sabendo que vão ser em criança aquilo que nós conseguimos fazer deles em adultos. Já li isso numa revista — repetia Margarida muitas vezes, o olho sempre no Pai e na Mãe, que corriam de loja em loja e, se ela não tinha mão neles, acabavam por chegar junto dela carregados de aftershaves, máquinas de barbear, disquetes, cremes anti-rugas e toda essa tralha de que rapidamente se cansavam e largavam pelos cantos do quarto.

— Não são capazes de pedir nada de útil — murmurava Margarida, desconsolada.

— São adultos, o que é que queres? — dizia Lavínia, procurando sempre desculpá-los.

— Ainda há dias fui com eles a uma loja de brinquedos, para ver se os entusiasmava, e nada. Mostrei-lhes um urso de peluche lindíssimo, uma boneca que até deitava bolinhas pela boca quando tomava o biberão, uma Barbie com um blusão de couro que era um espectáculo, um balde de Legos que até dava para fazer guindastes, enfim, coisas que lhes podiam servir para a vida inteira — mas nem olharam. — Só querem porcarias — rematava Lavínia. — É da idade. Há-de passar.

Foi numa dessas tardes que Margarida lhe disse que os pais tinham chegado a casa com uma conversa muito esquisita acerca do Pai Natal.





— Imagina, estão convencidos, mas não absolutamente convencidos!, de que ele não existe.

Lavínia riu.

— Os meus vieram com a mesma conversa. Sabes o que é, coisas que os outros lhes dizem lá nos empregos. Os empregos são muito bons, preparam-nos muito bem para virem a ser crianças responsáveis, mas têm os seus inconvenientes.

— Até já me lembrei — disse Margarida — de ir falar com o Bebê que toma conta deles e dizer-lhe para ter mão nos adultos à sua guarda, e não deixar os piores influenciarem os melhores com conversas dessas. Os filhos põem os pais nos empregos é para ficarem sossegados!

Lavínia voltou a rir, e explicou à amiga que isso seria pura perda de tempo.

— Eles precisam de descobrir por si próprios. É a vida. Têm tempo para isso quando forem crianças.

Levantaram-se, comeram pipocas e dois gelados de chocolate, e tiveram que tirar os pais à força do balcão onde se atafalhavam de sandes de pão integral com alface.

Nessa noite os pais tinham-se deitado cedo.

Então Lavínia trouxe para junto da chaminé os pratos cheios de arroz-doce e filhós, com muita canela e açúcar, bolas de Berlim e pastéis de nata, caramelos e chupa-chupas, hambúrgueres e batatas fritas.

E sentou-se, à espera.

O Pai Natal foi pontual. Quer dizer: chegou por volta das 23 horas, como todos os anos.

A casa de Lavínia ficava já quase no fim do seu trabalho, numa hora despachava as que faltavam, a tempo de chegar à Lapónia e festejar a meia-noite com a Mãe Natal. Lá escorregou como pôde pela chaminé. Todos os anos Lavínia tentava convencê-lo a bater à porta, mas ele recusava sempre: fora ensinado por seu pai e seu avô a descer pelas chaminés, e assim continuaria a fazer. Precisava talvez de fazer uma dietazita, porque ou ele estava cada vez mais gordo, ou as chaminés estavam cada vez mais estreitas.

— Olha para esta desgraça! — choramingou ele, apontando para um enorme rasgão no casaco de flanela vermelha. — E logo neste casaco, tão novo, ainda só fez 638 natais. O que não vai dizer a Mãe Natal quando eu voltar.

Lavínia sorriu.

— Ora essa, não há problema

nenhum! Vou ali buscar a minha caixa de costura e o casaco fica novo em dois minutos!

E ali estiveram na cozinha, o Pai Natal a comer bolas de Berlim, arroz-doce, filhós, caramelos, batatas fritas, e sempre a murmurar «amanhã começo a dieta, amanhã começo a dieta»; e Lavínia a coser o rasgão do casaco, tão grande que lhe levou o carrinho de linhas vermelho quase todo.

— Bom, tenho que ir à vida! — exclamou o Pai Natal, todo lambuzado de açúcar e canela.

— Então e os presentes?

O Pai Natal deu uma gargalhada. — Ai a minha cabeça! Estou a ficar cada vez mais criança, é o que é!

Então abriu o saco e de dentro dele retirou uma casinha de bonecas toda mobilada, três livros de aventuras, mais três de pintar e uma grande caixa de lápis.

— Acho que está tudo o que pediste — disse.

Depois meteu a mão ainda mais fundo e retirou um computador portátil com três disquetes, dois CD-ROM e ligação à Internet, uma agenda electrónica, um livro de cozinha, outro que se chamava A União Europeia e o Desafio do Euro e exclamou:

— As porcarias que os adultos pedem, francamente... Daqui a dias já não ligam nenhuma a esta tralha.

— São adultos, Pai Natal! Temos que ter paciência.

— Lá isso é verdade, coitadinhos. O Pai Natal levantou-se, com alguma dificuldade («não devia ter comido tantos caramelos», resmungou), ajeitou o casaco, endireitou o barrete e subiu pela chaminé acima.

Lavínia olhou para a sua casinha de bonecas e desejou que os pais chegassem depressa a crianças para poderem descobrir com ela a maravilha das coisas verdadeiramente belas e úteis.

Nessa altura o despertador começou a tocar. Lavínia correu, para que os pais não acordassem com aquele barulho, virou o relógio, chocalhou-o, deu-lhe pancadinhas por toda a parte, mas ele sempre a tocar, sempre a tocar, e ela afliu sem saber o que fazer, o relógio sempre a tocar, a tocar, a tocar, a tocar...

— Lavínia, acorda! Lavínia senta-te na cama. A Mãe está junto dela, a olhar para o despertador da mesa-de-cabeceira.

— Isto é que foi dormir! Bem se vê que são férias.

Lavínia não percebe nada.

— A Mãe começou a rir.

— Calma, a noite de Natal é só amanhã! E quanto à casinha de

bonecas... Vamos lá ver se ela vai aparecer. Agora é preciso levantares-te, já é muito tarde, e eu quero arrumar o quarto antes de sair — foi a vez de Lavínia começar a rir.

— Ai, Mãe, se tu soubesses o sonho que eu tive esta noite. Era assim como se eu fosse tua mãe e tu minha filha...

A Mãe deu uma gargalhada:

— Olha que não seria má ideia, para tu veres o que custa!

E, enquanto se arranjava, Lavínia foi contando aquele estranho sonho de Natal, e a Mãe ia rindo, enquanto puxava os lençóis da cama e abria a janela, para arejar um pouco.

— E se fôssemos à cozinha tomar um grande pequeno-almoço? — sugeriu.

Lavínia concordou, embora, sem saber porquê, se sentisse vagamente enjoada.

Parecia que tinha a barriga cheia de doces.

Sentaram-se à mesa, beberam leite, comeram torradas. Foi então que a Mãe, de repente, exclamou.

— O que estará a fazer aqui a minha caixa de costura?! Coisa esquisita... Não me lembro nada de lhe ter pegado ontem!

Levantou-se da mesa e aproximou-se da caixa, meio aberta, ao lado do fogão.

— E aqui neste sítio! Ao pé do fogão? E com o carrinho de linhas vermelho quase no fim... Eu não tenho nada vermelho. Nem tu, que eu saiba. Quem é que poderia ter estado aqui, neste lugar, a coser com linha vermelha e sem ter tido o trabalho de arrumar tudo?

Depois a Mãe sorriu:

— Tu é que não foste de certeza, Lavínia! Lembras-te há dias, quando quiseste dar um ponto na bainha da saia da tua boneca? Por mais que picasses o dedo, não foste capaz. E se o teu dedo deitava sangue!

Riram as duas. A Mãe pegou na caixa e arrumou-a numa prateleira da arrecadação.

— Coisa estranha... — murmurou a Mãe, saindo da cozinha.

— Ó Mãe! — gritou Lavínia. — O Pai Natal...

A Mãe interrompeu-a logo:

— Lá vens tu com essa conversa. Já sabes que o Pai Natal não existe! É só uma história muito bonita, mais nada.

Lavínia suspirou.

— Pois é. Tens razão. O Pai Natal não existe. Eu é que sou tonta.

E correu rapidamente atrás da Mãe, retirando, sem ela ver, um bocado de flanela vermelha presa à chaminé. C

Escrevi este conto em 2002 que, com magníficas ilustrações do João Caetano, foi publicado pela Caminho no mesmo ano. É com muito gosto que o vejo agora recordado no jornal "C" esperando que seja lido em família nesta quadra tão especial. Desejo um feliz Natal a todos os leitores. Um abraço amigo!

Alice Vieira

ATUALIDADE

Oficina Social realiza pequenas obras em casa de munícipes

O projeto Oficina Social resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Cascais (CMC) e 14 instituições concelhias. O objetivo principal é a realização de pequenas obras de construção civil, carpintaria e serralharia, eletricidade, equipamento sanitário ou outros trabalhos que pela sua natureza se justifiquem e enquadrem nas características do projeto. Este projeto destina-se a residentes no concelho de Cascais que se encontrem nas seguintes situações: 65 ou mais anos; a viver em situação de dependência temporária ou permanente, que tenham um rendimento igual ou inferior ao valor da Pensão Social, saiba que pode requerer à Câmara Municipal de Cascais a realização de pequenas reparações/adaptações na sua residência. O pedido poderá ser realizado de duas formas: caso não esteja inscrito numa instituição deverá dirigir o seu pedido à Câmara Municipal de Cascais através do preenchimento de um formulário no Atendimento Municipal (Loja Cascais). Se estiver inscrito numa instituição deverá dirigir o seu pedido ao técnico de referência que lhe presta apoio, preenchendo o formulário disponível na instituição. O pedido será analisado e encaminhado para os parceiros gestores. Segue-se uma visita domiciliária acompanhada de uma avaliação socioeconómica, que dará origem à elaboração de um orçamento pelo parceiro operacional e que depois será validado pelo requerente. Com base na avaliação social e de acordo com os rendimentos dos requerentes poderá haver uma comparticipação financeira dos mesmos. Desde o início do projeto e até ao final de 2014 já foram executadas 150 obras. A Oficina Social permite a realização de pequenas “grandes” obras que marcam a diferença e melhoram a qualidade de vida dos munícipes beneficiários do projeto. 

SAÚDE: MUNICÍPES CONVIDADOS A CONSTRUIR ESTRATÉGIA LOCAL

Ouvir, identificar e estabelecer prioridades quanto às medidas a adotar na futura Estratégia Local de Promoção da Saúde de Cascais é o objetivo de quatro plenários locais marcados para os dias 19, 21, 29 e 30 de janeiro de 2016. Pretende-se, assim, que todos ajudem a construir este importante instrumento de política local.

“A saúde é um tema que nos preocupa a todos” realça Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, lembrando que se trata de “um bem e um recurso que importa promover todos os dias, para um bem-estar diário”. Daí que ao longo do ano sejam diversas as iniciativas, a convidar a população a desenvolver hábitos de vida saudáveis e a praticar exercício físico. É esse o objetivo do Programa Municipal de Promoção Desportiva **Desporto para Todos, criado em 1999**: “fomenta a prática do desporto saudável, com vista à melhoria dos níveis de saúde dos cascalenses”.

De forma mais dirigida, Cascais tem igualmente apostado na promoção da saúde junto dos

mais novos, em particular alunos das escolas do concelho através da Plataforma Saúde na Escola, criada em 2010. Com o apoio de diversos parceiros foi possível criar uma rede de escolas promotoras da saúde, responsáveis pelo envolvimento de 10.000 alunos por ano letivo com a restante comunidade, com o objetivo de promover estilos de vida saudáveis nas crianças e nos jovens.

Agora, para alargar esta preocupação a toda a população, a autarquia convida todos os munícipes a contribuir com ideias para um concelho mais saudável. Mas como?

Aos cidadãos basta comparecer nos plenários e, à semelhança do que sucede nas sessões de participação pública do orçamento participativo, apresentar ideias práticas. Em cada plenário e do conjunto de medidas identificadas pelos participantes serão selecionadas as 4 medidas mais votadas, resultando do conjunto dos 4 plenários um total de 16 medidas a integrar a futura Estratégia Local de Promoção da Saúde. 



PLENÁRIOS



A apresentação da Estratégia Local de Promoção da Saúde está marcada para dia 30 de março de 2016 no âmbito do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde, plataforma de diálogo com mais de 40 entidades aderentes, responsável pela construção participada da Estratégia Local de Promoção da Saúde.

19 janeiro Terça-feira 21h00
Parede/Carcavelos
Sociedade Musical União Paredense

21 janeiro Quinta-feira 21h00
Cascais/Estoril
Antigo edifício dos Bombeiros de Cascais junto aos Paços do Concelho

29 janeiro Sexta-feira 21h00
Alcabideche
Bombeiros de Alcabideche

30 janeiro Sábado 15h00
S. Domingos de Rana
Grupo Recreativo e Dramático 1º de Maio

CASCAIS REFORÇA APOIO ALIMENTAR NAS ESCOLAS



A Câmara de Cascais passará, a partir de dia 4 de janeiro de 2016, a fornecer um reforço alimentar às crianças de todas as escolas da rede pública do pré-escolar e primeiro ciclo.

O programa “Lanche Escolar” funcionará todos os dias úteis, durante o período letivo e tem um valor contratualizado de 350 mil euros. O lanche escolar, repartido a meio da manhã e a meio da tarde, é composto por três peças:

- **uma bolacha ou uma sandes** manteiga, doce ou queijo (1 vez por semana)
- **uma peça de fruta**
- **um iogurte ou sumo 100%** (até duas vezes por semana).

Gratuito para as crianças do primeiro escalão do abono de família, tanto nos jardins de infância como no ensino básico, o lanche escolar terá uma comparticipação por parte dos encarregados de educação dos escalões B e C, respetivamente, 0,25 cêntimos e 0,50 cêntimos.

Por mês serão servidos 44 lanches por criança, o que perfaz 332 lanches por criança ao longo do ano letivo.

Este reforço alimentar, não exclui, em nenhuma situação, a já existente oferta gratuita do leite escolar a meio da manhã que continuará a ser distribuído diariamente a todas as crianças.

Para Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, este reforço alimentar constitui, “uma nova resposta social para novos problemas que temos enfrentado nas nossas escolas. E não estamos apenas a falar de questões de garantia da dignidade na dificuldade para algumas famílias, estamos também a falar da necessidade imperiosa de criar hábitos de alimentação saudável para todos os alunos”. O autarca acrescenta ainda que “esta é mais uma política social que nos coloca na linha da frente na construção de um Estado Social Local mais forte, que apoia e que está onde é preciso estar, ao serviço de uma comunidade mais solidária”. 

ATUALIDADE



OP CASCAIS 2015: FESTA DA CIDADANIA PARTICIPATIVA

Em ambiente de festa e regozijo, a revelação dos projetos vencedores do Orçamento Participativo de Cascais 2015 encheu por completo o Auditório da Boa Nova, no Estoril.

Recordista em votos (55.919), número de projetos vencedores (21) e verba disponível para os concretizar (4 milhões e 20 mil euros), o OP Cascais 2015 fica para a história da cidadania participativa de Cascais como aquele que mais cidadãos foi capaz de mobilizar.



Com 7.618 votos, mais do que o total alcançado no OP 2011 (6.903), o projeto OP17 confirmou a capacidade de mobilização dos cidadãos em torno de uma causa comum, neste caso a aquisição de um veículo urbano de combate a incêndios para a corporação de Carcavelos-S. Domingos de Rana.

E a alegria de abrir caminho para concretizar projetos propostos por cidadãos para cidadãos estava bem patente no rosto das cerca de 600 pessoas que compareceram na sessão, muitas delas surpreendidas com a capacidade

de resposta do município à enorme adesão dos munícipes. “Isto é a prova que as pessoas estão do nosso lado. Estaremos melhores preparados para ajudar os munícipes. Agora, com ainda mais ânimo e força!”, afirmou José

Palha, comandante da Corporação de Bombeiros Voluntários de Alcabideche, que ganhou o maior número de votos deste OP. Igualmente satisfeita com o resultado atingido, Maria Gaivão, presidente do ATL da Galiza,

referiu a importância da mobilização da comunidade: “Isto é que é o verdadeiro exercício de cidadania! Estou muito feliz por terem acreditado neste sonho” de Criar um Pólo Comunitário na Galiza.

Emocionada com a possibilidade de ampliar a “sua” Sociedade Recreativa e Musical de Carcavelos, Odete Morgado partilhou: “Bata-lhei muito para arranjar votos e hoje sinto uma felicidade muito grande. Era um grande desejo que tinha e só espero ver a obra feita.”

Uma festa da cidadania participativa. Para o ano há mais!



DE CASCAIS

COLABORADOR



Helena Bila
Psicóloga na Divisão de Promoção da Saúde

“Não podemos ficar indiferentes a quem vive no nosso prédio, na mesma rua ou bairro”.

Nunca teve que acabar com nenhuma amizade, mas aprendeu desde muito cedo que às “vezes, é preciso saber dizer não”, e foi assim que começou logo por se afirmar na escola ao rejeitar a ideia de que para se divertir era preciso consumir drogas ou bebidas alcoólicas. Um dos seus melhores amigos perdeu a vida por ter adotado esses comportamentos aditivos. Helena Bila nasceu em 1970 e cresceu num bairro em que existia um índice elevado de consumo de drogas. Desde muito jovem que soube que queria exercer uma profissão em que lhe fosse dada a oportunidade de apoiar outras pessoas. Entrou como administrativa para a Divisão Social há 21 anos, licenciando-se mais tarde em psicopedagogia. Atualmente coordena um grupo concelhio que trabalha com casos de insalubridade habitacional e também integra o Grupo de Planeamento e Intervenção com as Pessoas Sem-abrigo. Estes grupos de trabalho envolvem várias instituições e entidades locais. Tanto no caso dos sem-abrigo como nas situações de insalubridade habitacional, a maioria destas pessoas apresenta problemas de saúde mental.

“Precisamos de uma grande mudança a nível da estrutura e apoios na saúde mental, de mais respostas a este nível”.

O município de Cascais privilegia o acesso destas pessoas a resposta de alojamento permanente, mas “há quem opte por permanecer viver na rua”, conta. Estas pessoas precisam de um acompanhamento muito próximo das instituições. “Quem trabalha nestas áreas aprende a dar mais valor ao que tem. Há quem não tenha família, amigos, comida, sem água, luz. Não podemos ficar indiferente a quem vive no nosso prédio, na mesma rua ou bairro”.

As instituições no concelho de Cascais garantem respostas para muitas destas situações, mas Helena Bila diz que “Precisamos de uma grande mudança a nível da estrutura e apoios na saúde mental, de mais respostas a este nível para evitar que estas pessoas atinjam um estado sem retorno”. 

EMPRESA



NATIVUS
Nova marca de calçado criada por dois jovens cascalenses

“Queremos tornar a nossa marca bastante consistente no mercado nacional”.

Foram bater à porta da DNA Cascais para que os orientasse na criação de uma solução empreendedora que tornasse viável o lançamento de uma nova marca de sapatos no mercado nacional. Na mesa de reuniões expuseram uma ideia, alguns desenhos e muita vontade de vencer. E o seu plano de negócio, começou, a partir daquele momento, a ganhar forma. Maria Cristina Serra e Filipe Anahory Garin, dois jovens cascalenses, criaram, há menos de um ano, a NATIVUS, uma marca de calçado 100 por cento portuguesa. Na sua estreia no mercado nacional conseguiram uma parceria na coleção primavera/verão da LEE.

“A internacionalização da marca é uma certeza. Queremos continuar a crescer com o apoio da DNA Cascais”.

O produto foi posto à venda em junho e, dois meses depois, o volume de faturação atingiu os 9.000 euros. O design é da sua autoria, só utilizam materiais de origem portuguesa e o calçado é fabricado no norte do país. As raízes portuguesas estão na base da criação do conceito da marca, daí o nome que escolheram para o seu produto, sem esquecerem, no entanto, de dar às suas criações um toque de modernidade que reflete as novas tendências do design do calçado. Estes dois jovens empresários descrevem as suas criações como: “um produto diferente, com muita qualidade, atrativo tanto para mulheres como para homens.

Tudo aconteceu há menos de um ano. Para uma marca tão recente, o retorno do investimento neste negócio, deixa estes jovens empreendedores muito satisfeitos. Abriram a empresa, lançaram a primeira coleção da marca, fornecem algumas lojas portuguesas, têm uma nova coleção em marcha, criaram o site/loja online, através da qual têm recebido muitas encomendas de Inglaterra, Espanha, Alemanha. “Queremos tornar a nossa marca bastante consistente no mercado nacional, reconhecida pelo bom trabalho, profissionalismo e, acima de tudo, pelos bons produtos que desenvolvemos”, dizem. A pensar no futuro dizem: “A internacionalização da marca é uma certeza. Queremos continuar a crescer com o apoio da DNA Cascais que tão importante pode ser para nós. Tudo isto, em menos de um ano, é bastante positivo”, acrescentam. 

MUNICÍPIE



João Sequeira Duarte
Médico e Membro da Conferência Vicentina de São Domingos de Rana

“Fico feliz, por ajudar a tornar a vida de muitas pessoas um pouco mais fácil”.

Se o dia tivesse mais de 24 horas, João Sequeira Duarte, não hesitaria em acrescentar à sua agenda mais umas horas de trabalho de voluntariado, principalmente, dedicadas à Conferência Vicentina de São Domingos de Rana. Para ter tempo para fazer atividade física e para evitar o trânsito, este médico endocrinologista passou a percorrer, umas vezes de bicicleta e outras de moto, os 16 quilómetros que o separam da sua residência, em Carcavelos, do Hospital Egas Moniz, mas o seu dia de trabalho não termina quando sai do hospital sempre depois das 18h00, continua até por volta da 1h00 nos trabalhos de voluntariado, parando apenas, em período de férias para estar com a família, ler e dormir. Nasceu em 1956, em Torres Novas, e foi viver para Lisboa com 9 anos. Durante todo o curso na Faculdade de Medicina de Lisboa, acumulou estudo e trabalho. Deu aulas, em horário completo, numa escola da Margem Sul do Tejo onde conheceu a esposa. Após 30 anos, continua a não dar folgas à sua vida, nem na medicina, nem no trabalho de voluntariado na conferência Vicentina de São Domingos de Rana, colaboração que iniciou há 30 anos, praticamente, os mesmos que o ligam àquela freguesia, quando casou, e fixou residência.

Por semana, a instituição com duas dezenas de vicentinos e mais alguns voluntários distribui, quase 1,5 toneladas de alimentos frescos e mensalmente mais três toneladas de mercearias a 230 famílias, abrangendo quase 900 pessoas.

“O mundo está melhor do que quando eu nasci”.

O apoio alimentar é a parte mais visível do trabalho deste movimento ligado à igreja, mas também ajuda a pagar medicamentos a cerca de 130 pessoas, muitas faturas de água e luz, entre muitos outros apoios a famílias carenciadas. As quotas dos associados representam 40 por cento do orçamento da instituição. A autarquia e junta de freguesia participam, com o restante. Todas as semanas chegam novos pedidos de ajuda alimentar, mas, “também há pessoas que deixam de precisar do nosso apoio porque se autonomizam”. O que a instituição que serve mais precisa é “de pessoas dispostas a doar um pouco de si, do seu tempo e saber”. 

AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BAIRRO DOS MUSEUS CASCAIS

BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Bilhete 3€ (50% desconto para munícipes) + de 65 anos e juniores (até 11 anos) gratuito
 Bilhete Único Diário 8,00€
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten, El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodmluis.pt
 +351 214 815 660/5
bairrodosmuseus.pt

CRIANÇAS

19 DEZEMBRO "CAIXINHA DE CONTOS" DE ANA FILIPA LOURENÇO



Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara - Cascais

Neste dia, o "Semear... para depois colher" será diferente. À habitual experiência na horta da biblioteca seguir-se-á a apresentação do livro "Caixinha de Contos". Atividade dirigida a crianças a partir dos 5 anos
Gratuito

10h30
 214 815 418
bchqsc@cm-cascais.pt

EXPOSIÇÕES

18 DE DEZEMBRO/15 A 24 DE ABRIL 2016 EXPOSIÇÃO "CAÇADORA FURTIVA" - PAULA REGO

Casa das Histórias de Paula Rego - Cascais

Uma exposição que mostra, com particular destaque, uma série de trabalhos da artista que resultam de um encontro com coleções de museus.
Custo: Entrada no CHPR €3 / Bilhete Múncipe € 1,5 / Gratuito para: Crianças, Séniores e Funcionários CMC/ Jornalistas em funções/ Escolas/ Associações sem fins lucrativos.

3.ª a domingo: 10h00 - 18h00
 21 481 56 65
fundacaodmluis.pt

18 DE DEZEMBRO/15 A 17 DE ABRIL 2016 EXPOSIÇÃO DE NICÓLAS MULLER, "OBRAS PRIMAS"

Centro Cultural de Cascais

Exposição fotográfica que integra a programação da Mostra Espanha 2015 e que dá conta da trajetória do fotógrafo desde a Hungria natal até França, Portugal e Marrocos, para chegar por fim a Espanha em 1947.

Custo: Bilhética Bairro dos Museus

3ª a domingo: 10h00 - 18h00
 214 815 665

ATÉ 3 JANEIRO 2016 "CAUGHT IN THE ACT" HOMENAGEM A PAULA REGO

Centro Cultural de Cascais

Esta mostra, com curadoria de Emília Ferreira, apresenta desenhos, uma pintura a óleo e uma instalação de vídeo, reflexão de artistas sobre a obra de Paula Rego e o modo como a pintora os tem inspirado.

Custo: Bilhética Bairro dos Museus

3ª a domingo: 10h00 - 18h00
 214 815 665

ATÉ 22 JANEIRO 2016 EXPOSIÇÃO COLETIVA INTERNACIONAL "FRAGMENTOS DE TEMAS"

Casa da Guia - Cascais

O propósito desta exposição foi reunir um conjunto de obras que fizessem um percurso pelos aspetos essenciais da arte e da cultura.

Gratuito

10h00 - 18h00

ATÉ 25 JANEIRO 2016 "SEM ESTILO - MODO HETEROGÉNEO" - EXPOSIÇÃO DE LOURENÇO CASTRO

Centro Cultural de Cascais

Custo: Bilhética Bairro dos Museus

3ª a domingo: 10h00 - 18h00
 214 815 665
fundacaodmluis.pt

ATÉ 31 DE JANEIRO HOMENAGEM À CADEIRA PORTUGUESA



Casa de Santa Maria - Cascais

A Dimensão Nova, a Adico e o Curso de Design da Universidade Lusófona desafiaram criativos portugueses a fazerem uma homenagem à "Cadeira Portuguesa": móvel de assento em metal fabricado pela Adico desde a década de 1930.

Custo: (Pack Casa de Santa Maria + Farol-Museu de Santa Marta): Bilhete normal: 3,00€ Bilhete múnicepe | mobilidade reduzida | situação de desemprego: 1,50€ Bilhete Único Bairro dos Museus: 8,00€

2ª a 6ª feira: 10h00-17h00 / Sábado e domingo: 10h00-13h00 | 14h00-17h00

21 481 56 65
fundacaodmluis.pt

MÚSICA

20 DEZEMBRO CONCERTO DE NATAL EM FAMÍLIA

Centro Cultural de Cascais - Cascais

O Coro de Câmara de Cascais vai realizar o concerto de "Natal em Família" no Centro Cultural de Cascais, sob a direção da maestrina Maria Repas Gonçalves. Será uma celebração musical da natalidade com obras corais da tradição portuguesa e europeia. Venha partilhar este momento com a sua família.
Gratuito

11h00

20 DEZEMBRO CONCERTO DE NATAL ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

Igreja Senhora da Boa Nova - Estoril



Gratuito

16h00
 21 481 56 65
fundacaodmluis.pt

16 DE JANEIRO CONCERTO DE ANO NOVO Sinfónica de Cascais e OCCO Casino Estoril

Teresa Cardoso de Menezes soprano
 Maestro Nikolay Lalov
Custo: Bilhete único - 5€

18H00
 21 481 56 65
fundacaodmluis.pt

TEATRO

18, 19 E 20 DE DEZEMBRO AS TROIANAS - CHORO DE UMA GUERRA

Auditório Parque Palmela - Av. Marginal - Cascais

Peça de teatro que retrata o final da Guerra de Tróia a partir do feminino, relatando o sofrimento das cativas troianas após a queda de Tróia.

18 DE DEZEMBRO, 21H
 19 DE DEZEMBRO, 16H E 21H
 20 DE DEZEMBRO, 16H

Custo: €10,00 no local Desconto para menores 25 anos e maiores de 65 anos (25%): 7,5 euros Desconto para profissionais de espetáculo e estudantes de teatro (40%): 6 euros Grupos de mais de 12 pessoas (50 %): 5 euros cada Bilhética Bairro dos Museus

ATÉ 27 DEZEMBRO MACBETH

Teatro Municipal Mirita Casimiro Estoril



Peça de teatro que retrata o final da Guerra de Tróia a partir do feminino, relatando o sofrimento das cativas troianas após a queda de Tróia.
Custo: €10,00

4ª A SÁBADO 21H00
 DOMINGO 16H00

214 670 320

CONFERÊNCIAS

19 DEZEMBRO REI D. LUÍS I DE PORTUGAL PERSPETIVAS - O LIBERALISMO E AS CONTRADIÇÕES POLÍTICO ECLESIASTICAS

Centro Cultural de Cascais

Esta conferência é a terceira de um ciclo de conferências/ concerto, cuja temática aborda o Rei D. Luís I, o seu tempo e as várias perspetivas. Convidados: Professor Doutor Paulo Jorge Fernandes e a formação musical MelleoHarmonia.



Gratuito

18H00
 214 815 665
fundacaodmluis.pt

9 JANEIRO 2016 DA "MAGNA CARTA" À II GUERRA MUNDIAL PARA UMA CULTURA DE HUMANIDADE (CICLO DE DEBATES)

Espaço Memória dos Exílios Estoril

Ciclo de palestras e debates, subordinados ao tema da "Magna Carta" à II Guerra Mundial - Para uma cultura de Humanidade. Esta subordinada ao tema "Das Revoluções Liberais", pelos Professores Doutores António Ventura e Fernando Catroga.
Gratuito

17h00
 214 815 660/5
fundacaodmluis.pt

23 JANEIRO 2016 CONFERÊNCIAS D. LUIS I DE PORTUGAL - PERSPETIVAS SOPROS DE MODERNIDADE

Centro Cultural de Cascais

Conferencista- Augusto Mateus (Economista)
Gratuito

18h30
 214 815 665
fundacaodmluis.pt

EDITORIAL



Patricia Westheimer

I have a friend who recently found his missing nephew. He had never seen the boy in more than 16 years but only knew of his existence. His nephew had never seen him either. One day the uncle woke up with the idea to find the boy and invite him to visit him in Lisbon. Even more amazing, three months later he invited him to meet his missing father.

Last week the three of them met at the Lisbon airport for the first time ever. The meeting was spectacular. The boy, who had never met his father, celebrated a long awaited reunion. What's the moral of the story? At this time of Christmas we celebrate not only the festive season but also the celebration of friends, family and reunions.

Presents can be bought but friends cannot. There is no way to replace the joy he and his father experienced when they met for the first and only time. No present could replace this happiness when the two hugged at the Lisbon airport and celebrated their reunion.

At this time of celebration and giving remember those whom we love and offer them celebration and love instead of material gifts.

What happened next is yet to unfold. A fairy tale ending would have the boy go and live after all with his father, but that is unlikely to happen. The boy already has a family of his own, is in boarding school and happy with that life. If you were the father, with a settled life elsewhere, what would you do? Disrupt your life to extend a loving hand or return home with only memories? The story is only just beginning.

As we take the time to pause and reflect on another year of pages in English at C, may we take the opportunity to wish all our readers a very happy festive season and health and happiness for 2016. In particular we must thank everyone who has contributed to the content we have been able to publish. This year increasing numbers of our readers have provided us either with excellent articles or constructive suggestions to help us improve.

Long may it continue. So in 2016, please, continue to email us if you have suggestions for articles or comments on ours: cascais.c@angloinfo.com

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas

Angloinfo®

CASCAIS the global expat network

CHRISTMAS IN CASCAIS



The festive season is in full swing in the centre of Cascais; Christmas lights, Christmas Shopping, after-hours drinks, office parties or (more likely) lunches, bring a lively, festive atmosphere to the town. The spirit and magic of Christmas are with us as we count down to Christmas Day and then prepare for a new start in 2016.

The event "NATAL EM CASCAIS" is now part of the tradition in Cascais. It is a Council initiative organized along with the DNA Cascais – a non-profit organization focussed on the promotion and development of entrepreneurship in Cascais, especially social and young entrepreneurship.

As in previous years the programme runs through to Epiphany on 6th January (*Dia de Reis*). Wooden stalls have been set up in 3 locations for local charitable organizations both to promote their institution and raise funds at

Christmas through the sale of their products.

Mercado da Vila has 8 stalls focussed on traditional Portuguese food. **Jardim Visconde da Luz** has 14 wooden stalls for a Christmas Fair promoting local charities (IPSS) and selling handicraft (*artesanato*), food and drink.

Praça 5 de Outubro has the Nativity Scene (*Presépio*) and 12 stalls promoting local charities and selling handicraft (*artesanato*).

To boost local commerce during the festive season parking is free in town and shopping hours have been extended.

There is again the possibility to enjoy a view of the Christmas Lights from the top of the Ferris Wheel installed by the beach in the Bay of Cascais. Next to it is the Winter Wonderland project with an ice rink of 350 m2 where you can learn

to skate or watch exhibitions by professional ice skaters.

For the children, Father Christmas will parade through the town in his sleigh for the final time on 19th December between 3pm and 5pm. Accompanied by Angels, Fairies, and Tin Soldiers his procession starts at the Mercado da Vila and ends in front of the Town Hall.

During the 12 days of Christmas we celebrate the New Year 2016. On New Year's Day, for those hardy enough, there is the 72nd annual first swim of the year on Carcavelos Beach. Whatever the temperature, dozens of swimmers gather at 10:30 a.m. to dive into the water. Foolhardy or brave? There are those that claim it washes away the old and brings health and vitality for the New Year.

Happy New Year 2016 from all of us at C.AngloINFO!

SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

19 DECEMBER
Christmas Carol Service
ST GEORGE'S CHURCH, LISBON
16:00
214 692 303
www.lisbonanglicans.org

20 DECEMBER
Family Christmas Concert
A musical celebration of Christmas with traditional Portuguese and other European Choral music.

CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
11:00
214 815 904
mmp@cm-cascais.pt

24 DECEMBER
Crib Service
ST PAUL'S CHURCH, ESTORIL
17:00
214 692 303
www.lisbonanglicans.org

25 DECEMBER
Eucharist with Carols
ST PAUL'S CHURCH, ESTORIL
09:30
214 692 303
www.lisbonanglicans.org

27 DECEMBER
Christmas 1 Service
ST PAUL'S CHURCH, ESTORIL
09:30
214 692 303
www.lisbonanglicans.org

24 JANUARY
Cascais Pub Quiz Night
Charity fundraising English quiz night with prizes, refreshments and good fun. All welcome.
DUKE PUB & RESTAURANT CASCAIS
20:00 - 23:00
967 347 264
hlamers@sapo.pt

CHRISTMAS IN CASCAIS

19 DECEMBER
Father Christmas Parade
Santa Claus arrives in Cascais accompanied by tin soldiers, fairies and angels.
15:00 - 19:00
www.cm-cascais.pt

DECEMBER - 6TH JANUARY
Carousel and Christmas stalls
Children's carousel and stalls selling traditional Portuguese food, *furturas* and roasted

chestnuts.
MERCADO DA VILA
www.cm-cascais.pt

DECEMBER - 6TH JANUARY
Christmas stalls
Christmas stalls selling food, drinks and crafts.
JARDIM VISCONDE DA LUZ
www.cm-cascais.pt

DECEMBER - 6TH JANUARY
Christmas stalls
Christmas stalls selling handmade goods and crafts.
LARGO 5 DE OUTUBRO
www.cm-cascais.pt

ANGLOINFO

www.angloinfo.com

NATAL SOLIDÁRIO

Christmas is a time for giving and for helping others in need. In the month leading up to Christmas there are fund raising activities, fairs and bazaars all over the municipality of Cascais aimed at raising funds or collecting gifts to contribute to a happier Christmas for all, for those who can give as well as for those who receive.

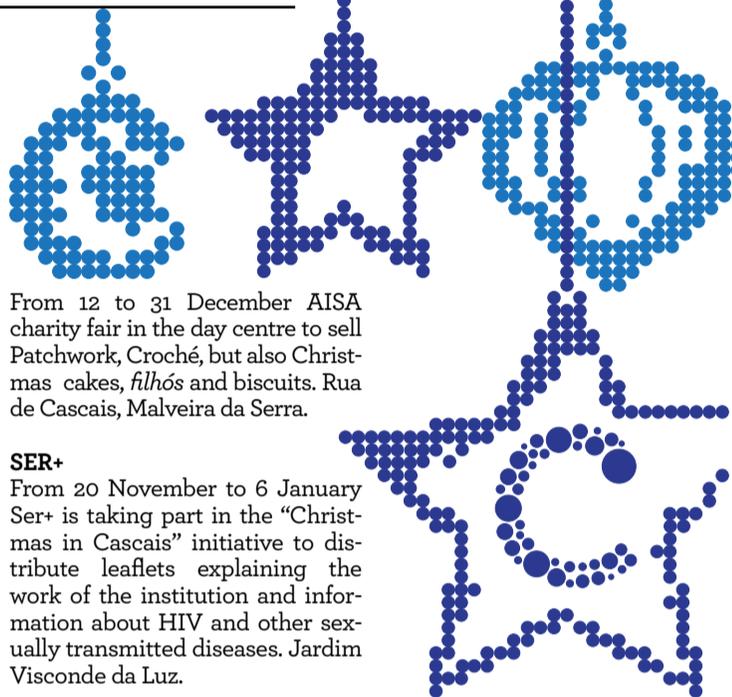
Here are just four of the charitable initiatives over the Christmas period.

Spread the Net | Cascais Parish
The Parish of Cascais is running a campaign called Spread the Net (*Lança a rede e reparte*) seeking donations from those who would

“cast their net” and share with others in need. Items such as rice, pasta, olive oil, sausages, tuna, beans, milk, cereal, biscuits, potato and bacalhau can be delivered to the Church of Nossa Sra. da Assunção, Rua dos Navegantes, nº49, in Cascais.

Christmas Handicraft from the Lar da Boa Vontade (Carcavelos)
From 30th November to Christmas Eve the Cheshire Home in Carcavelos has a sale of Christmas-themed handicraft. Av. do Loureiro, nº 251 Carcavelos.

Christmas Fair - Associação de Apoio Social Nossa Senhora da Assunção (AISA)



From 12 to 31 December AISA charity fair in the day centre to sell Patchwork, Croché, but also Christmas cakes, *filhós* and biscuits. Rua de Cascais, Malveira da Serra.

SER+
From 20 November to 6 January Ser+ is taking part in the “Christmas in Cascais” initiative to distribute leaflets explaining the work of the institution and information about HIV and other sexually transmitted diseases. Jardim Visconde da Luz.

NEW RULES FOR USE OF PESTICIDES

Is your vegetable patch over-run with caterpillars? Have you tried recently to buy a pesticide or weed killer and been asked to show your card?

This is because new rules now in force prohibit the distribution and sale of plant protection products (*fitofarmacêuticos*) except to properly licensed professional users. From November 26, 2015 only a registered professional who has completed a course in Pesticide Application can apply or spray these products.

Sales outlets must ask for evidence that the purchaser has a card issued by the Food and Veterinary Directorate General (DGAV) and keep a register of the products sold along with the registration

and name of the purchaser. Although regulated by Portuguese Law N° 126/XII, of 8th March 2013, it is actually transferring to internal legislation an EU Directive N° 2009/128, governing all aspects of pesticide use to include: include: herbicides, fungicides, insecticides, seed dressings, certain rodenticides etc.

Known as the Sustainable Use Directive (SUD) this directive establishes the EU Community framework to achieve a sustainable use of pesticides;

- reducing the risks and impacts of pesticide use on human health and the environment
- promoting the use of integrated pest management

• awareness of alternative approaches or techniques such as non-chemical alternatives to pesticides.

So, you can longer buy anywhere in Europe any pesticides, weed killers, palm beetle traps and pheromones or any such chemicals from any garden centre without a licence. You can, of course, pay for a qualified professional to apply the pesticide for you, or take the short course to earn the qualification. The local Garden centre will know where and how these courses are run.

Registered sales outlets are also trained to offer advice on methods and non-chemical alternative products for domestic use. Separate legislation (Law 101/2009,

of 11th May) regulates the conditions for domestic use, home or garden, by providing the criteria by which products are authorized for use by the general public and available off the shelf. To be authorised for sale they must not be toxic, corrosive, explosive, or combustible according to the criteria set out in the legislation. Products must be clearly marked “not for professional use” and “for use in the home or garden” and be packaged in quantities of less than 1 litre or 1 kg.

For the caterpillars? Well perhaps it is time to look for alternative methods. We have heard that spraying the plant with washing up liquid and treacle in warm water is very effective.

DECEMBER

December has arrived again.
Bright lights in streets are in the main
To celebrate the time of year
When Happy Holidays are here.

Through winter winds, and pale sun too,
There are many things to do.
Christmas shopping can be fun,
And preparations must be done.

December has the shortest day,
(The longest night, the French would say!)
Whilst we won't see the aurora,
Some will dedicate Menorah.

Christmas pudding, Xmas fare,
Ginjinha, egg-nog, we don't care.
No one minds there's no snow here,
When weather's good, there's always beer!

December comes but once a year,
And with it Christmas and good cheer.
Followed on by New Year's Eve,
With blessings for next year receive.

Robin Apthorpe.27/11/2015

DECEMBER - 6TH JANUARY
Big Wheel and Ice Rink
Big wheel, ice rink and Christmas stalls selling crepes, *furturas* and other food.
ESPLANADA DA BAIA
www.cm-cascais.pt

ART & EXHIBITIONS

13 NOVEMBER - 17 JANUARY
Madonnas
Exhibition of paintings by Beatriz Manteigas.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS

Tue - Sun from 10:00-18:00
214 815 665
www.fundacaodomluis.pt

25 OCTOBER - 31 JANUARY
Tribute to the Portuguese Chair
The “Portuguese Chair” is a metal seat manufactured by Adico since the 1930s. Artists have been invited to customise this icon of Portuguese design and give it new life.
CASA SANTA MARIA
Mon - Fri from 10:00-18:00
Sat and Sun from 10:00 - 13:00
14:00 - 18:00
fundacaodomluis.bol.pt

05 DECEMBER
15 JANUARY
River
Individual photographic exhibition.
Entrance free
PARISH OF CASCAIS AND ESTORIL ART GALLERY
Mon - Fri 09:00-17:00
214 849 550
galeriarte@jf-cascaisestoril.pt

27 NOVEMBER
28 FEBRUARY
Fragments
Exhibition of paintings by Portuguese surrealist Raul Perez.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS

Tue - Sun from 10:00-18:00
Information: 214 815 665
www.fundacaodomluis.pt

SPORTS & SAILING

19 DECEMBER AND 02 JANUARY
Lisbon Hash House Harriers (LH3) - All welcome including families
MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS
A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas.

Every other Saturday
14:00-16:30
www.lisbonh3.com

UNTIL 31 DECEMBER
Estoril Surf Festival
PRAIA DE SAO PEDRO DO ESTORIL
European Longboard Finals and Regional Schools Surf Sports Circuit.
www.surfingclubportugal.com/ Tel: 214 678 002
jomisurf@hotmail.com

SABIA QUE:

PODE OFERECER UM PRESENTE QUE CONTRIBUI PARA A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA?

O Kit Dedique inclui, um certificado com o número de árvores que estão a ser dedicadas e um postal onde quem oferece pode escrever uma mensagem personalizada. Mais informações em: cascaisambiente.pt

PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Cascais · COORDENAÇÃO: Ana Filomena Almeida, Elisabete Pato, Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Mário Duarte, Patrícia Sousa, Paula Lamas, Luís Bento · FOTOGRAFIA: Carolina Luzia, Débora Moreira, Sara Sousa, António · MULTIMÉDIA: Ana Laura Alcântara, António Coelho, António Maria Correia, Pedro Ramos, Rodrigo Saraiva · GRAFISMO E PAGINAÇÃO: Ana Pinheiro, Carlos Santos, Delírio Almeida · TIRAGEM: 120.000 exemplares PERIODICIDADE: Mensal · DEPÓSITO LEGAL: 332367/11

ÚLTIMA

Operação Boas Festas: Cascais adapta circuitos de recolha de resíduos

De modo a garantir a limpeza das ruas do concelho durante o período de Natal e Ano Novo, a Câmara Municipal de Cascais volta a promover a Operação Boas Festas. O objetivo é adaptar os serviços de recolha às necessidades extraordinárias da época, evitando o enchimento dos contentores durante muito tempo e prevenindo situações de resíduos espalhados nas ruas e maus cheiros, entre outras. Assim, solicita-se aos munícipes que, nos dias 24, 25, 31 de dezembro e 1 de janeiro, depositem os resíduos indiferenciados nos contentores considerando as alterações de horários previstas. Desta forma, estarão a contribuir decisivamente para a limpeza urbana do concelho de Cascais.

HORÁRIOS

24 e 31 DE DEZEMBRO

TURNO DA MANHÃ
horário habitual, entre as 04h00 e as 12h00

TURNO DA NOITE
horário antecipado, entre as 14h00 e as 19h00

25 DE DEZEMBRO
1 DE JANEIRO

TURNO DA MANHÃ
horário antecipado, entre as 03h00 e as 11h00

Cascais recebe workshop sobre Avaliação de Ecossistemas

No Dia Internacional das Montanhas, 11 de dezembro, realizou-se, no Clube Naval de Cascais, um workshop sobre Avaliação de Ecossistemas e Serviços dos Ecossistemas em Portugal. O mapeamento e o valor dos serviços dos ecossistemas, a conservação da biodiversidade, crescimento sustentável e qualidade de vida foram alguns dos temas em debate no encontro que reuniu vários especialistas nacionais e internacionais. 

FEIRAS E BAZARES EM CASCAIS

Ao comprar está a ajudar as instituições do concelho



Com a magia do Natal vem também a magia da solidariedade. Reserva-se a oportunidade e o tempo para ajudar quem mais precisa e somam-se feiras e bazares, um pouco por todo o concelho, com o objeti-

vo de angariar bens ou fundos que possam contribuir para um Natal mais feliz para todos. Feliz para quem recebe e igualmente para quem dá. Veja como pode ajudar algumas instituições.

VENDA DE NATAL DO LAR DA BOA VONTADE

Até 24 dezembro o Lar da Boa Vontade promove uma venda de Artesanato alusivo ao Natal.

Horário: 2ª a 6ª das 9h00h às 13h30 e das 14h30 às 14h00. Sábado e domingo das 10h00 às 12h30h e das 14h30 às 16h30.

Morada: Av. do Loureiro, nº 251 Carcavelos

FEIRA DE NATAL AISA-ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Até 31 de dezembro, das 9h00 às 18h00, esta associação promove, no seu centro de dia, uma feira solidária para venda de trabalhos em tecido, patchwork, croché ou madeira e ainda doces de natal como bolos, filhós e bolachas.

Morada: Rua de Cascais, Malveira da Serra, Alcabideche

APLAS-ASSOCIAÇÃO PRINCESSA LEONOR ACEITA E SORRI NO NATAL EM CASCAIS

De 21 dezembro a 6 janeiro a APLAS, que participa na iniciativa "Natal em Cascais", tem à venda vários artigos da Associação que pode adquirir e ajudar o trabalho desenvolvidos ao longo do ano.

Horário: De domingo a quinta-feira, das 10h00 às 20h00 e às sextas e sábados, das 10h00 às 22h00

Morada: Jardim Visconde da Luz

ESTACIONAMENTO
GRATUITO
ATÉ 6 DE JANEIRO

Nos Centros Urbanos Comerciais (CUC'S) o estacionamento é gratuito no seguinte horário:
Semana - a partir das 17h00
Fim de semana e feriados - todo o dia. 



Concerto de Ano Novo

CASCAIS

16 janeiro

2016

sábado | 18h00

CASINO ESTORIL



Teresa Cardoso de Menezes soprano
Maestro Nikolay Lalov

5 € | Dress code: fato escuro cascais.pt

Bilheteira: no local, no próprio dia a partir das 19h Bilheteiraonline.pt | ctt | fnac | worten | El Corte Inglés equipamentos do Bairro dos Museus com bilheteira
Informações 214815664/5



GOVERNO DE PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA



ORQUESTRA DE CAMARA DE CASCAIS E OEIRAS

CASINO ESTORIL

FUNDAÇÃO D. LUIS

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas